



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DA QUALIDADE DA COBERTURA JORNALÍSTICA DOS JORNAIS ONLINE A GAZETA DE RONDÔNIA (RO) E TRIBUNA DO TOCANTINS (TO) SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Mayson Julio Gomes Nogueira (autor; e-mail: mayson.nogueira@gmail.com)¹

Allan Soljenítsin Barreto Rodrigues (orientador; e-mail: allans@ufam.edu.br)²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo principal analisar a qualidade da cobertura jornalística sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Região Norte. Os jornais selecionados para investigação foram A Gazeta de Rondônia (RO) e Tribuna do Tocantins (TO) e procuramos limitar o período de análise entre os anos de 2023 e 2024. Para o suporte de respostas, buscamos utilizar aportes teóricos da Comunicação, Jornalismo e Sociologia, bem como ferramentas metodológicas para auxiliar nas pesquisas para observar se as matérias, reportagens ou notícias de ambos jornais online possuem menções diretas ou indiretas aos ODS. O ponto de partida constitui-se em saber se a imprensa consegue informar eficientemente seu público acerca dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas propostas para melhoria na qualidade de vida, saúde e redução de desigualdades, e o papel da mídia no esforço regional e global de conciliar progresso, meio ambiente e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Jornalismo Ambiental.

¹ Acadêmico(a) do Curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), membro do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokanó) e bolsista de iniciação científica do CNPq.

² Jornalista, Mestre e Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA/UFAM), Pós-doutorando em Jornalismo (UEPG/PPGJor), professor do Curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Líder do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokanó) e Coordenador do Laboratório de Estudos Avançados de Jornalismo na e sobre a Amazônia (LABJAM).



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



1. INTRODUÇÃO

A Terra já enfrentou, em outras eras, extremos climáticos que culminaram em mudanças profundas no planeta. Porém, o que se observa atualmente são eventos extremos do clima (furacões, tornados, ondas de calor e etc.) recorrentes em pouco espaço de tempo, advindo de ações humanas realizadas no passado e agora, culminando em consequências drásticas para o clima global. Na tentativa de conter as curvas de aquecimento global, a Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou, em setembro de 2015, uma coleção de 17 objetivos essenciais para mitigar os efeitos climáticos adversos sofridos pela humanidade e promover desenvolvimento consciente, com meta a ser alcançada até o ano de 2030, nominados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na sigla ODS, em campos políticos, sociais e ambientais.

A partir de 2016, quando começaram os ODS, diversas instituições, governos e veículos comunicacionais se adequaram para alcançar as metas propostas na Agenda 2030. É válido destacar como a imprensa brasileira passou a tratar o assunto em suas matérias, reportagens ou notícias nos mais diversos jornais, sejam impressos ou online, mencionando as propostas de cada objetivo sustentável de forma direta ou indireta. No imediatismo atual, no qual as informações correm rápido, detalhes específicos podem ficar de lado ou serem esquecidos, principalmente dos veículos de comunicação que atuam na região amazônica, se a imprensa consegue realizar uma cobertura eficiente e fornecer qualidade na informação sobre o assunto.

Para esse estudo, foram selecionados dois jornais online da Região Norte, a Gazeta de Rondônia (RO) e Tribuna do Tocantins (TO), para entender de que forma os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são mencionados em suas produções. O período delimitado para estudo foi entre 2023 e 2024, a pesquisa se inicia com uma busca exploratória nas editoriais de ambos veículos, apoiado com uma metodologia



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



quali-quantitativa e aportes teóricos relacionados ao Jornalismo, Comunicação e Sociologia.

A importância desse estudo se dá pelo fato da necessidade de entender como é construída a informação no texto jornalístico e as relações dos assuntos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como a cobertura e qualidade das notícias apuradas e publicadas destinadas aos leitores de ambos jornais online, podendo influenciar nas tomadas de decisões em âmbito político e social.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa seguirá os princípios definidos por Bardin (2010), com base nos seguintes critérios: alcançar os objetivos listados, nesta pesquisa como todo adota uma abordagem quali-quantitativa, utilizando a análise de conteúdo como método central de investigação. Esse método de mostra eficiente para rastrear informações dado a sua excelente capacidade de fazer interferências sobre aquilo que ficou gravado ou impresso (Santos, 1997).

Melo (2009) destaca que uma pesquisa relevante não deve apenas abordar questões importantes, como também expor resultados de forma acessível, com o objetivo de facilitar sua compreensão. O recurso da análise de conteúdo (Bardin, 2010) será aplicada ao longo do trabalho para mapear tendências e identificar critérios de noticiabilidade, agenda temática e enquadramentos nos textos. De acordo com Santos (1997, p.125), analisar o conteúdo é uma metodologia eficiente e replicável, permitindo avaliar um grande volume de informações ditas em palavras, imagens, parágrafos ou outros elementos, bem como facilitar a organização das mesmas em categorias baseadas em regras previamente definidas.

Os objetos de estudo foram selecionados para aplicar a análise de Bardin, nos jornais A Gazeta de Rondônia (RO) e Tribuna do Tocantins (TO) sobre a qualidade da cobertura jornalística desses veículos. Além de analisar, o método consiste em



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



recolher os textos jornalísticos das editoriais que compõem esses jornais publicados sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no período de 2023 e 2024, sendo uma pesquisa de caráter exploratório, pois proporciona maior familiaridade com o assunto abordado, bem como no âmbito bibliográfico, debruçando-se dos conteúdos já publicados nos jornais online para estudo (Prodanov e Freitas, 2013).

3. DESENVOLVIMENTO

O jornalismo possui uma grande importância na sociedade, sendo essencial para mediar informações entre diversos grupos e assegurar que a informação seja transmitida com qualidade ao seu público. Paulo Freire (1971) destaca a comunicação como sendo coparticipação dos sujeitos, ou seja, um apoio importante em diálogos para buscar significados.

Traquina (2005) afirma que a comunicação se veste como serviço público, uma ferramenta poderosa e usada de diversas formas nas realidades de cada população. Em linha com visões da profissão do jornalista, Traquina menciona que o jornalismo tem a função de fornecer informações relevantes para que cidadãos de uma democracia possam compreender o mundo ao seu redor, sua realidade e assegurar direitos humanos com informação de qualidade.

Para norteamento deste trabalho acerca da qualidade da cobertura jornalística, Kovach e Rosenstiel (2003), apontam em sua obra **Os Elementos do Jornalismo**, definem nove fundamentos essenciais na prática jornalística: **a)** a primeira obrigação do jornalismo é com a verdade; **b)** lealdade com os cidadãos; **c)** a disciplina da verificação; **d)** manter independência daqueles a quem cobre; **e)** monitorar independente do poder; **f)** abrir espaço para crítica e o compromisso com o público; **g)** empenho para apresentar o que é significado de forma interessante e relevante; **h)**



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

APOIO



apresentar as notícias de forma compreensível e proporcional; **i)** ser livres para trabalhar de acordo com sua consciência.

No panorama informacional moderno, a verificação torna-se cada vez mais crítica. Os jornalistas devem atuar como guardiões, garantindo que as informações obtidas sejam credíveis e significativas, assegurando a importância de verificar em meio à proliferação de dados não filtrados e reportagens sensacionalistas. “Os jornalistas devem priorizar a verificação minuciosa e o contexto em vez de narrativas simplistas para cumprir seu papel na sociedade como provedores de informações precisas e confiáveis” (KOVACH; ROSENSTIEL, 2003, p.17).

Feita a relação dos princípios jornalísticos, o jornalismo científico se faz presente para debates acerca de como os veículos de comunicação trabalham para a propagação de notícias científicas relacionadas aos ODS. Bueno (1984) enfatiza o jornalismo científico como “um caso particular de divulgação científica”, já que para o autor, a divulgação científica está relacionada à utilização de recursos, técnicas e métodos para a veiculação de informações sobre ciência e tecnologia ao público geral.

Segundo Ivanissevich (2005), o jornalismo científico promove debates, incentivando a participação da sociedade nas discussões voltadas aos eixos tecnológicos e científicos. Bueno (1984) identifica seis funções principais desse tipo de jornalismo:

- a)** função informativa;
- b)** função educativa;
- c)** função social;
- d)** função cultural;
- e)** função econômica;
- f)** função político-ideológica.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



Com as funções do jornalismo científico, se mostra importante relacionar essas questões com as matérias dos jornais selecionados para o estudo da qualidade da cobertura, transmitindo informação clara e precisa dos fatos.

Com as funções do jornalismo científico, se mostra importante relacionar essas questões com as matérias dos jornais selecionados para o estudo da qualidade da cobertura sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), transmitindo a informação clara e precisa dos fatos em uma linguagem simples e que seja acessível a todos os públicos.

Outro tipo de jornalismo que se faz presente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é o jornalismo ambiental. Bueno (2007) afirma que esse tipo de jornalismo, anseia por um conceito que extrapole o científico tradicional mas não confunda com o jornalismo econômico e nem se apoiando no jornalismo cultural. Para Moraes (2015), o jornalismo ambiental ainda está trilhando a sua concretização, visto que possui “potencialidades emancipadoras”, e com a abordagem correta, a cobertura jornalística aqui poderá alcançar uma escala que satisfaça a necessidade de enfrentar a questão ambiental contemporânea.

Uma matéria publicada no dia 19 de março de 2025 pela ONU News: Perspectiva Global Reportagens Humanas aponta dados do relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM) sobre as mudança climáticas e mostram que a temperatura global ficar acima de 1,5°C no ano de 2024, sendo esse ano o primeiro a ficar acima dessa temperatura desde o período pré-industrial, gelo marinho dos polos derretendo em maior velocidade, grande número de pessoas deslocadas por causa de eventos climáticos extremos nos últimos 16 anos e recorde de temperatura nos oceanos.

Essas adversidades enfrentadas atualmente pela humanidade são exemplos explícitos da crise ambiental. É nesse sentido que a presença do jornalismo científico e ambiental se mostram essenciais para levar a grandes audiências as discussões



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



multifacetadas, se faz necessário uma construção simbólica de tal problema por meio da identificação, apresentação e debate ao público para que todos presentes se incluam em debates para o melhor futuro sustentável do planeta Terra e da humanidade (Hannigan, 1995).

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, na sigla ODS, são uma chamada global da Organização das Nações Unidas (ONU) para mitigar efeitos negativos em diversos campos da sociedade, como a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que os indivíduos desfrutem da paz até o ano de 2030.

Em resumo, os ODS são uma coleção de 17 objetivos primordiais e se desdobram em 169 metas que integram a chamada Agenda 2030, com metas a serem alcançadas até o ano de 2030. Essa Agenda foi criada visando um desenvolvimento mais sustentável ao planeta Terra, interligando componentes ambientais, sociais e desenvolvimento industrial e tecnológico a modo que seja possível garantir um futuro seguro e consciente para as gerações seguintes.

Se debruçando de arcabouços teóricos, Menezes e Minillo (2017) apontam que os ODS concebem metas essenciais, permitindo a criação de “agendas amplas e eficazes, na pretensão de alcançar um patamar revolucionário”. Menezes e Minillo (2017) prossegue, enfatizando que essa agenda precisa alinhar os ODS à realidade local e incluir a participação ativa da população, assim, pode ocorrer de forma mais eficiente e extraia êxito necessário de cada objetivo específico de cada ODS, para que as metas sejam alcançadas nos diversos âmbitos no qual se insere em sociedade, independentemente o país.

No entanto, para uma maior participação da sociedade existe a importância do conhecimento e saber o que são os ODS, mas uma pesquisa realizada pela Ipsos-Ipec em setembro de 2025 mostrou que grande parcela da população brasileira nunca



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



ouviu falar sobre os Objetivos, somando 52% do total de 2.000 entrevistados. Isso demonstra como a imprensa e veículos de comunicação em massa não informam de forma correta sobre essas metas sustentáveis na tentativa de salvar o planeta Terra de desastres climáticos catastróficos.

Figura 1: Ícones oficiais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: GT Agenda 2030 (2025).

5. CATEGORIAS, DIVISÕES NORTEADORAS E RESULTADOS PARCIAIS

Em relação aos critérios que serão adotados na seleção dos textos estão centrados em três objetivos: **a)** tratarem questões relativas aos 17 ODS; **b)** terem sido publicados entre os anos mencionados anteriormente; **c)** pertencerem ao gênero informativo do jornalismo em seus formatos de notícia e reportagem, descritos por Melo (2010).



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

POMENTO

APOIO



A escolha das categorias se baseará em princípios descritos por Melo (2010) e uma vez definido o objetivo da análise, verificar a qualidade da cobertura sobre os 17 ODS, é válido delimitar o *corpus* da pesquisa e a escolha das categorias de análise, baseando-se nos princípios do jornalismo e seus gêneros científico e ambiental. Como premissa, cinco divisões vão nortear os enquadramentos de cada texto jornalístico identificado relacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, seguem: **a)** exclusão mútua; **b)** homogeneidade; **c)** pertinência; **d)** objetividade; **e)** produtividade.

A partir dessas cinco divisões, foram estabelecidas cinco categorias de análise para o presente trabalho, com base nos princípios do jornalismo (KOVACH E ROSENSTIEL, 2003) e nas especificidades do jornalismo, o ambiental e científico (BUENO, 1984), listadas como: **a)** Categoria Precisão; **b)** Categoria Independência; **c)** Categoria Pluralidade; **d)** Categoria Contextualização; **e)** Categoria Sensibilização;

A partir disso, é possível realizar interferências sobre a qualidade da informação recebida pela audiência (leitores) de ambos jornais pesquisados, e conseqüentemente, saber se a cobertura contribuiu ou não para tomada de decisão esclarecidas por parte dos moradores dos estados de Rondônia e Tocantins sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Durante a primeira fase da pesquisa, o objetivo era encontrar reportagens e notícias relacionadas aos ODS. Porém, em um primeiro levantamento realizado no mês de setembro de 2025, não foi possível encontrar publicações dos jornais online. Com isso, foi determinado que a pesquisa exploratória fosse realizada a partir das especificidades de cada ODS, procurando em cada editoria as publicações que mencionam as metas dos Objetivos, diretamente ou indiretamente.

Entre os meses de setembro e dezembro de 2025, foram realizadas as pesquisas exploratórias. No jornal “A Gazeta de Rondônia”, foi escolhida a editoria “Amazônia”, enquanto no “Tribuna do Tocantins” foi selecionada a editoria de



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



“Política”. A partir disso, foram realizadas pesquisas de matérias relacionadas com os ODS ou menções às metas dos mesmos entre o período de 2023 e 2024.

No aspecto geral, foram encontradas 64 matérias em ambas editorias dos jornais relacionando os conteúdos com os ODS, de forma direta ou indireta. Dentro disso, foram descobertas 22 matérias na editoria “Amazônia” do “A Gazeta de Rondônia” e 42 matérias da editoria de “Política” do “Tribuna do Tocantins”, dentro do período citado acima.

A próxima etapa da pesquisa envolve a análise de todas as reportagens encontradas em cada editoria dos jornais online, com o intuito de categorizar cada texto jornalístico e poder determinar a qualidade da cobertura sobre os ODS.

Tabela 1: Quantitativo de matérias encontradas

Nome do jornal	Editoria	Total de matérias	Total de matérias sobre os ODS
A Gazeta de Rondônia	Amazônia	64 matérias	22 matérias
Tribuna do Tocantins	Política		42 matérias

Fonte: NOGUEIRA (2026)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou entender como a qualidade da cobertura jornalística dos jornais online A Gazeta de Rondônia e Tribuna do Tocantins podem influenciar na tomada de decisões. Portanto, ao relacionar conceitos do jornalismo científico, com Bueno (1984) e Ivanissevich (2005) e suas divisões, junto ao jornalismo ambiental, com Bueno (2007) e Moraes (2015), procurou observar como os veículos de imprensa atualmente lidam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas produções e publicações, e Melo (2010) com suas categorias para análise do assunto.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



Portanto, se mostra importante destacar as características do jornalismo presente nas matérias, reportagens ou notícias dos veículos citados anteriormente, entender e compreender como estão postos as metas dos ODS para que a população dos estados de Rondônia e Tocantins possam ficar informados acerca do desenvolvimento sustentável, em diversos eixos como saúde, educação, meio ambiente, âmbito social e político.

REFERÊNCIAS

LIVROS FÍSICOS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BUENO, Wilson. **Comunicação, jornalismo e meio ambiente: teoria e pesquisa**. São Paulo: Marajoara Editorial, 2007.
- FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez, 1979.
- HANNIGAN, J. **Sociologia ambiental**. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.
- IVANISSEVICH, Alcília. **Como popularizar a ciência com responsabilidade e sem sensacionalismo**. In: BOAS, Sérgio Vilas. **Formação & informação científica: jornalismo para iniciados e leigos**. São Paulo: Summus, 2005.
- MELO, José Marques de. **Jornalismo: compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. **Gêneros Jornalísticos do Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.
- SANTOS, E.B. (Org.). **Jornalismo e conhecimento**. Florianópolis: Posjor UFSC/Insular, 1997.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo - volume 1 - porque as notícias são como são**. Santa Catarina: Editora Insular, 2005.

LIVRO ONLINE

- KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os elementos do jornalismo**. São Paulo: Geração Editorial, 2003. Disponível em: <https://cdn.bookee.app/files/pdf/book/pt/os-elementos-do-jornalismo.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2026.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

APOIO



PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em 28 abr. 2026.

DISSERTAÇÃO, TESE, MONOGRAFIA

BUENO, Wilson. **Jornalismo científico no Brasil: os compromissos de uma prática dependente**. São Paulo: USP, 1981. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27135/tde-03052024-112905/pt-br.php>. Acesso em: 03 mar. 2026.

MORAES, C. H. **Entre o clima e a economia: enquadramentos discursivos sobre a Rio+20 nas revistas Veja, Época, Istoé e Carta Capital**. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Comunicação e Informação), Porto Alegre, RS, Brasil, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/114650>. Acesso em 24 fev. 2026.

ARTIGO, NOTÍCIA, REPORTAGEM

BUENO, Wilson. **Divulgação científica: como se faz?** Revista Brasileira de Divulgação Científica, São Paulo, v.2, n.1, p.7-14, 2010. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/6585/6761>. Acesso em: 10 mar. 2026.

MENEZES, H.Z.; MINILLO, X, K. **Pesquisa e extensão como contribuição da universidade na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) no Brasil**. Meridiano 47, Journal of Global Studies, v.18, n.1 pp, 23-37, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/download/5314/4832>. Acesso em: 27 jan. 2026.